

Seminário: Enfermagem no cuidado à criança e ao adolescente em situação de violência

Disciplina: ENP 382 – ENFERMAGEM NO CUIDADO À CRIANÇA E ADOLESCENTE NA EXPERIÊNCIA DE DOENÇA

Ano: 2019

Público-alvo: Estudantes do curso de graduação em Enfermagem

Data da entrega e apresentação: 02/05/2019

Horário: 14h00 às 17h00

Docente responsável: Prof. Dr. Daniel Ignacio da Silva

Objetivos da atividade:

- Conhecer as formas de violência e sua implicação para a saúde da criança e do adolescente.
- Compreender vulnerabilidade da criança hospitalizada.
- Reconhecer a importância do cuidado ético e do apoio social à criança hospitalizada e sua família.
- Reconhecer a criança como sujeito de direitos.
- Construir vínculos com a família da criança e do adolescente hospitalizados.
- Desenvolver um plano de intervenção em Enfermagem para a prevenção da violência e promoção do bem-estar da criança hospitalizada.

ATIVIDADE PROPOSTA:

Os alunos e alunas deverão, divididos em grupos de estágio, relacionar os conhecimentos adquiridos na aula teórica “Atenção à saúde da criança e adolescente no Brasil: políticas e legislação” e as experiências em aulas teórico-práticas pertinentes ao tema “Violência durante a hospitalização”.

Todos os grupos de estágio deverão construir um seminário que permita a compreensão das intervenções de Enfermagem para a prevenção da violência e promoção do bem-estar da criança hospitalizada. O corpo do trabalho deverá trazer:

- A. Descrição da situação clínica vivida, com dados do histórico de uma criança e sua família, que tenham tido a experiência da violência durante a sua hospitalização:
 - Tipo de violência sofrida na hospitalização, (física, sexual, psicológica ou negligência)
 - tempo e local da internação
 - diagnóstico médico da internação
 - diagnósticos de Enfermagem identificados

- fatores estressores presentes (perda de controle, separação, lesão corporal e dor)
- estrutura, desenvolvimento e funcionalidade da família
- histórico de violência domiciliar ou comunitária, se houver.
- condições socioeconômicas e socioculturais
- redes sociais de apoio

B. Construção de um quadro lógico composto de identificação das situações de violências vivenciadas no campo de atividades teórico-práticas:

PROVÁVEL AUTOR	SITUAÇÕES DE VIOLAÇÃO
EQUIPE/SERVIÇO	
FAMÍLIA	
OUTRA PESSOA	

C. Realizar a proposições de intervenções para prevenção da violência e segundo os princípios do modelo de cuidado centrado na família, conforme o quadro abaixo:

Compartilhamento de Informações: A troca de informações é aberta, objetiva e imparcial?
Respeitar e honrar as diferenças: A relação de trabalho é marcada pelo respeito pela diversidade, pelas tradições culturais e linguísticas e pelas preferências de cuidado?
Parceria e Colaboração: As decisões apropriadas do ponto de vista de saúde, que melhor se ajustam às necessidades, pontos fortes, valores e habilidades de todos os envolvidos são tomadas em conjunto pelas partes envolvidas, incluindo as famílias no nível escolhido?
Negociação: Os resultados desejados intervenções de Enfermagem são flexíveis e não necessariamente absolutos?

Cuidados no Contexto da Família e da Comunidade: As intervenções de Enfermagem propostas e a tomada de decisões refletem a criança dentro do contexto de sua família?

Fonte: (Kuo et al., 2011)

Discutir os resultados esperados pelo plano de intervenções, e a sua relação com o fortalecimento das relações familiares.

Aspectos a serem avaliados e seu valor conceitual:

- a) Identificação da situação de violência: tipo de violência (1,0), história clínica e social (1,0), estrutura, desenvolvimento e funcionalidade da família (2,0)
- b) Intervenções apresentadas para a promoção da saúde da criança de acordo com o cuidado centrado na família (3,0)
- c) Qualidade da apresentação (1,0) e respeito pelo tempo estipulado (1,0)
- d) Entrega de síntese da apresentação em 3 laudas (1,0)

Valor do Seminário (10,0)

Atividade deverá ser enviada por email em PDF até o dia 02/05/2019 às 12:00.

Referências:

1. Hockenberry, M.J.; Winkelstein, W. Wong Fundamentos de enfermagem Pediátrica. 8ed. Rio de Janeiro, Elsevier; 2011.
2. Elsen E, Patrício ZM. Assistência à criança hospitalizada: tipos de abordagens e suas implicações para a enfermagem. In: Schmitz, EMR et al. Enfermagem em pediatria e puericultura. Rio de Janeiro, Atheneu; 2000. p. 169-179.
3. Brasil, Presidência da República. Lei 8069. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Brasília, DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis L 8069 \(1990\).](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm)
4. Gozzo, Débora. Bioética e direitos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012.
5. Kuo DZ, Houtrow AJ, Arango P, Kuhlthau KA, Simmons JM, Neff JM. Family-centered care: current applications and future directions in pediatric health care. *Matern Child Health J.* 2011;16(2):297-305.
6. Bousso RS, Angelo M. Buscando preservar a integridade da unidade familiar: a família vivendo a experiência de ter o filho na UTI. *Rev Esc Enf USP* 2001; 35(2): 172-9.